

## Loja de artesanato em Palmeirais vende 70% na inauguração

Todas as peças foram produzidas durante curso ministrado por um instrutor cedido pelo Prodart.

Mara Teles

A cidade de Palmeirais ganhou oficialmente, neste sábado (29), uma loja de artesanato com mercadorias produzidas por moradores da própria região. O trabalho é resultado de uma parceria entre o Programa de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense (Prodart), a Prefeitura de Palmerais e a organização não-governamental Sife, além do apoio da Secretaria Estadual de Trabalho e Empreendedorismo (Setre).

A loja Artes e Artesanato de Palmeirais fica no Centro da cidade, em local com grande visibilidade, e já apresentou um considerável sucesso durante a abertura, com a venda de 70% dos produtos, dentre conjuntos de cadeiras, estantes, quadros e mandalas, tudo com feito com a tala do buriti. A auditora Moema Veloso, que mora em Teresina, visitou a loja e disse ter ficado encantada. “Gosto muito de artesanato, acho lindo. Eu estava passando de carro, vi a loja e parei para entrar. Nunca tinha ouvido falar em artesanato aqui, estou sabendo agora”, disse.

A diretora do Prodart esteve no local e afirmou sua satisfação em fazer parte do crescimento do município. Ela lembrou que o artesanato piauiense deve ser motivo de muito orgulho para todos e citou o Governo do Estado como exemplo. “Ele sempre leva nosso artesanato pra onde quer que vá. É um entusiasta que



Loja de Artesanato em Palmerais (Foto:Divulgação)

levanta a bandeira do Estado e divulga diariamente esse crescimento e essa geração de emprego e renda que é o artesanato”, declarou.

Todas as peças foram produzidas durante curso ministrado por um instrutor cedido pelo Prodart, o Luiz Gonzaga Neto, também conhecido como Luiz do Buriti, por conta da utilização desse material em seus trabalhos. Os produtos expostos na loja resultam das duas primeiras etapas da oficina. A terceira e última etapa do curso, que contempla cerca de 20 pessoas, deve começar em breve.

A Diretora do Prodart procurou saber se já havia uma associação local e informou que até o fim do mês de novembro uma equipe do Prodart deve ir à cidade para cadastrar os mais novos artesãos. “A carteirinha é muito importante, pois, com ela, vocês terão direito a vários benefícios, como

participação em feiras, exposição dos produtos em nossas lojas e até transporte para as mercadorias”, esclareceu a diretora, dirigindo-se aos alunos.

### Projeto Palmerais

O projeto, baseado no desenvolvimento da cultura dos derivados de frutas como pequi, bacuri, buriti e caju, é de autoria da ONG internacional Sife, responsável pela intermediação entre os órgãos parceiros. “Nós buscamos apoio e nos indicaram a Francisca Lemos, disseram que ela era bastante acessível. Sabíamos da burocracia do governo, mas no fim das contas não tivemos problemas. Deu tudo certo”, conta Gildene Araújo, representante da Sife em Teresina.

O Prodart, vinculado à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (Sedet), entrou com suporte logístico e com o processo de

capacitação, além do registro profissional de todos considerados aptos como artesãos, que deve ser concedido ao fim do curso.

A secretaria municipal de cultura, já faz planos para a produção dos novos artesãos de Palmerais. “A ideia é fazer, uma vez por semana, uma feira na nova praça na entrada da cidade e reunir todas as formas de artesanato, como já acontece em vários municípios”.

A intenção do projeto é oferecer capacitação e fazer com que os moradores de Palmeirais tenham uma nova fonte de renda. “Nós temos procurado muito trazer cursos para o nosso pessoal, para que não fiquem batendo na porta da prefeitura para pedir emprego ou dinheiro para pagar as contas de água e luz. Aqui tem um grande potencial e, como diz o ditado, nós estamos ensinando o povo a pescar”, explica o prefeito do município



cinema



## A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA  
DE ENFRENTAMENTO  
AO CRACK  
E OUTRAS DROGAS

